

INCLUSÃO QUE TRANSFORMA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES AUTISTAS

*Dayse Wallace Souza de Oliveira¹, Déborah Gonçalves da Silva Moraes², Evelyn Silva Alves³,
Gardênia de Lima Gimenes⁴, Lana Cristina Barbosa de Melo⁵, Vanessa de Almeida Fontinele
dos Santos⁶*

Resumo: A inclusão escolar, para nós acadêmicas, vai além de um princípio legal: é um compromisso ético, social e humano que transforma práticas, afetos e saberes. Este relato sintetiza as experiências formativas das acadêmicas do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Roraima, participantes do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, na sala de recurso multifuncional de Caroebe – RR, com foco em estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA. A pesquisa qualitativa, de caráter descritivo – reflexivo, apoiou-se na observação, na escuta da professora supervisora e na convivência diária com estudantes. Vivenciamos que cada criança autista manifesta potencialidades singulares; reconhecer essas diferenças como necessidades específicas é condição para que a escola seja um espaço de pertencimento e crescimento coletivo e principalmente de aprendizado e desenvolvimento. As práticas de Atendimento Educacional Especializado - AEE, com planejamento especializado, materiais concretos, recursos visuais, atividades lúdicas e sensoriais, favoreceram a comunicação, a interação social, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a autonomia dos estudantes. Mais do que técnicas, aprendemos a importância do olhar empático, intencional e acolhedor. Essas experiências ressignificaram nosso entendimento sobre ensinar e aprender e medias conhecimento científico com intencionalidade: a inclusão verdadeira transforma tanto a vida dos estudantes quanto a formação docente, cultivando posturas mais humanas com competência técnica, reflexivas e comprometidas com a diversidade. Para nós, incluir é promover oportunidades reais de aprendizagem, expressão e desenvolvimento. Concluímos que a formação inicial mediada por práticas inclusivas desperta empatia, rompe barreiras e amplia horizontes, consolidando a esperança de uma escola equitativa onde todos têm o direito a possibilidade de pertença e progresso.

Palavras – chave: Inclusão escolar; Empatia; Formação docente; Transtorno do Espectro Autista.

Apoio financeiro: PIBID/IFRR/CAPES

¹Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: neguinha.miguelzinho@gmail.com

²Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: deborahdr100@gmail.com

³ Bolsista do Pibid IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: evellynalvesamorim@gmail.com

⁴Professora da Sala Multifuncional. E-mail: dennialima@gmail.com

⁵Professora do IFRR//Campus Boa Vista. E-mail: lana.melo@ifrr.edu.br

⁶ Supervisora Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: vanessafontinele991482400@gmail.com